

[Apresentação / Memorial institucional]

ABCIBER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA

Especificidade, história acadêmica, princípios de base, estrutura funcional, representatividade nacional, metas institucionais, objetivos programáticos, projetos de publicação, realizações e horizontes

Atualização até 30/07/2010

Eugênio Trivinho (PUC-SP)

Presidente da ABCiber

Resumo – O texto apresenta as principais informações acadêmicas e institucionais sobre a ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura – sua natureza, sua história democrática, sua estrutura de funcionamento, sua representatividade nacional atual (áreas de conhecimento e Programas de Pós-Graduação), suas metas institucionais, seus objetivos programáticos, os eventos realizados e previstos, os projetos de publicação, os apoios institucionais e culturais recebidos e seus horizontes no Brasil – um memorial completo.

Palavras-chave – ABCiber, Associação científica nacional, apresentação, memorial.

Abstract – This text delineates the salient academic and institutional information about ABCiber – Brazilian Association of Cyberculture Researchers – its nature, its democratic history, operational structure, and current national representativeness (areas of knowledge and Postgraduate Programs), its institutional goals, programmatic objectives, events, both held and foreseen, the publishing projects, the institutional and cultural support it has received, and its horizons in Brazil – a complete memorial.

Keywords – ABCiber, national scientific association, presentation, memorial.

I

ESPECIFICIDADE

A **ABCIBER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA** constitui entidade científica e cultural, interdisciplinar e sem fins lucrativos, com sede em São Paulo/SP, cuja missão principal é congrega pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa, instituições e/ou entidades brasileiras em torno de temáticas pertinentes ao campo de estudos sobre o fenômeno da cibercultura; e de nuclear e consolidar esse campo interdisciplinar de estudos, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país (cf. Artigo 1 do respectivo Estatuto).

II HISTÓRIA ACADÊMICA E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

[1] Fruto de um projeto semeado desde 2000, com a ideia preliminar lançada no IX Encontro Nacional da **COMPÓS**, realizado na PUCRS, a ABCiber foi fundada em 27 de setembro de 2006, por pesquisadores(as) de vários Programas de Pós-Graduação de diferentes áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes no Brasil, então reunidos em Plenária Especial do **I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura**, organizado pelo **CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura**, do **Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP**, e realizado nesta Universidade, no período de 25 a 29 de setembro de 2006. (Mais informações podem ser encontradas em http://abciber.org/ata_fundacao.pdf.)

A criação da Associação foi divulgada em Nota Pública (de 07/10/2006) para a comunidade nacional e internacional. O documento está disponível em http://abciber.org/nota_publica_fundacao.pdf.

Participaram da Plenária Especial de fundação os(as) seguintes pesquisadores(as) (com seus vínculos institucionais à época):

Adriana Amaral (UTP);
 Alex Primo (UFRGS);
 André Lemos (UFBA);
 Diana Domingues (UTP);
 Erick Felinto de Oliveira (UERJ);
 Eugênio Trivinho (PUC-SP);
 Fernanda Bruno (UFRJ);
 Francisco Coelho dos Santos (UFMG);
 Henrique Antoun (UFRJ);
 Juremir Machado da Silva (PUCRS);
 Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP);
 Marco Silva (UERJ e UNESA);
 Maria Cristina Franco Ferraz (UFF);
 Othon Jambeiro (UFBA);
 Rogério da Costa (PUC-SP);
 Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ);
 Simone Pereira de Sá (UFF);
 Théophilos Rifiotis (UFSC);
 Vinícius Andrade Pereira (UERJ e ESPM);
 Yara Rondon Guasque Araujo (UDESC).

[2] O endereço de referência da entidade é a Rua Ministro Godoy, 969, 4. andar, bloco B, sala 4A-08, Perdizes, São Paulo/SP, CEP 05.015-901, conforme consta de seu [Estatuto](#) (Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP).

[3] A necessidade institucional de integração da ABCiber ao sistema jurídico brasileiro levou a primeira Diretoria a adotar procedimentos administrativos, documentais e operacionais necessários ao registro da Associação em Cartório da cidade de São Paulo, nomeadamente no **6. Cartório de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica**, e, posteriormente, à obtenção do

CNPJ – n. 11.294.169/0001-18 – junto à Receita Federal. Esses procedimentos incluíram a convocação de uma assembleia geral especial, igualmente liminar, para efeito de **fundação de direito** da Associação, encontro este realizado na PUC-SP, no dia 05 de outubro de 2009. Participaram dessa assembléia para fins de legalização da entidade os(as) seguintes pesquisadores(as):

Eugênio Trivinho (PUC-SP);
 Gilberto Prado (USP);
 Gisela Castro (ESPM);
 Lucia Santaella (PUC-SP);
 Sebastião Squirra (UMESP);
 Sueli Mara Ferreira (USP);
 Lucrécia D’Alessio Ferrara (PUC-SP);
 Rogério da Costa (PUC-SP).

[4] À luz da sistemática axiológica referencial do ordenamento jurídico, os(as) pesquisadores(as) que participaram da Plenária Especial de 26 de setembro de 2007 passaram a ser considerados formalmente como “fundadores históricos ou de fato” da ABCiber; e os(as) pesquisadores(as) participantes da assembléia de fundação jurídica, os seus “fundadores de direito”.

[5] A história da ABCiber testemunha, com convicção, que um dos legados intelectuais e éticos mais vigorosos e fundamentais que a criação de uma entidade científica nacional pode oferecer às áreas de conhecimento que a constituem, ao seu desenvolvimento ampliado, diversificado e sempre renovado, e também à sua própria posteridade, é o de uma democracia vívida, concretamente atuada e articulada na indispensável escuta do outro, aí compreendidos os procedimentos que instituem esse legado como valor a ser cultivado dentro e fora da instituição, em todos os sentidos. A ABCiber se orgulha de ter-se desenvolvido a partir do consenso multilateral, em escala nacional, em relação à necessidade de sua fundação, bem como (a partir) da diferença produtiva, elegante e plena de amizade no âmbito intelectual e da sinergia na esfera pessoal – princípios *sine qua non* de construção de uma instituição científica e cultural democratizada internamente e progressista, que se fez – em sua história, a evocar-se aqui também o GT “Comunicação e Cibercultura” da COMPÓS – em nome da liberdade e da solidariedade interpares (veja-se o tópico VII, item 1).

[6] Sob esse horizonte, a Diretoria da ABCiber (biênios 2007-2009 e 2009-2011) tem dado de si o melhor para realizar uma gestão tão inclusiva quanto participativa, reforçando, na Associação, a cultura institucional – de princípios equânimes – em desdobramento desde bem antes de sua criação.

III ESTRUTURA FUNCIONAL E REPRESENTATIVIDADE NACIONAL

[1] A estrutura institucional e o modo de funcionamento da entidade foram estabelecidos em duas reuniões científicas realizadas na PUC-SP, em março e novembro de 2007.

O Estatuto da ABCiber prevê uma Diretoria, um Conselho Científico Deliberativo (CCD) e uma Assembleia Geral (de associados). Em março de 2007, foi aprovado um Conselho de Ética, cuja implementação ficou para momento futuro. O CCD constitui instância superior de consulta

e deliberação; a Diretoria, instância executiva e propositiva. Acima de ambas, está a Assembleia Geral, órgão máximo de decisão. O Conselho de Ética, por sua vez, se destinará a avaliar e julgar matérias internas e externas atinentes a valores de natureza ética e moral.

Além dessas instâncias, o Estatuto prevê Comissões Especiais de Assessoramento da Diretoria e/ou do CCD, para cumprimento de objetivos específicos.

[2] A Diretoria, com mandato de dois anos, é formada por 11 pesquisadores(as). O CCD, na gestão 2007-2009, foi formado por 21 membros(as); e a gestão 2009-2011, por 20 (até a realização da III Assembleia geral, no dia 02 de novembro de 2010).

Participaram da primeira gestão, pesquisadores(as) de 11 Universidades/Programas de Pós-Graduação (5 federais, 2 estaduais, 2 Pontifícias/comunitárias e 2 privadas). Compuseram o CCD pesquisadores(as) de 15 IES/16 PPGs. No total, 18 IES/20 PPGs estiveram representados nessa gestão, abrangendo as áreas de Comunicação, Ciência da Informação, Antropologia, Psicologia Social, Educação, Semiótica e Artes, conforme segue (com os vínculos institucionais à época):

GESTÃO 2007-2009

DIRETORIA

[Áreas representadas: Comunicação, Artes, Antropologia e Educação]

Presidência Eugênio Trivinho (PUC-SP)

Vice-Presidência Theóphilos Rifiotis (UFSC)

Secretaria Executiva Henrique Antoun (UFRJ)

Secretaria de Finanças Alex Primo (UFRGS)

Diretoria Científica Vinicius Andrade Pereira (UERJ e ESPM)

Diretoria de Comunicação Fernanda Bruno (UFRJ)

Diretoria Cultural Simone Pereira de Sá (UFF)

Diretoria Editorial Marcos Palacios (UFBA)

Conselho Fiscal

Francisco Rüdiger (PUCRS)

Gilbertto Prado (USP)

Marco Silva (UERJ e UNESA)

CONSELHO CIENTÍFICO DELIBERATIVO (CCD)

[Áreas representadas: Comunicação, Ciência da Informação, Antropologia, Psicologia Social, Educação, Semiótica e Artes]

Adriana Amaral (UTP)

André Lemos (UFBA)

Diana Domingues (UTP)

Erick Felinto de Oliveira (UERJ)

Fátima Régis (UERJ)

Francisco Coelho dos Santos (UFMG)

Francisco Menezes Martins (UTP e FEEVALE)

Gisela Castro (ESPM)

Juremir Machado da Silva (PUCRS)

Lucia Santaella (PUC-SP)
 Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP)
 Luisa Paraguai (UNISO)
 Othon Jambeiro (UFBA)
 Rogério da Costa (PUC-SP)
 Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ)
 Sandra Portella Montardo (FEEVALE)
 Sebastião Squirra (UMESP)
 Sérgio Amadeu da Silveira (Cáster Líbero)
 Sueli Mara Ferreira (USP)
 Suely Fragoso (Unisinos)
 Yara Rondon Guasque Araujo (UDESC)

Na gestão 2009-2011, participam pesquisadores(as) de 10 Universidades/11 Programas de Pós-Graduação (2 federais, 3 estaduais, 2 Pontifícias/comunitárias e 3 privadas). Compõem o CCD pesquisadores(as) de 17 IES/15 PPGs. No total, 20 IES/21 PPGs estiveram representados nessa gestão, abrangendo as áreas de Comunicação, Ciência da Informação, Antropologia, Psicologia Social, Educação, Semiótica, *Design* e Artes, conforme abaixo (com os vínculos institucionais atualizados):

GESTÃO 2009-2011

DIRETORIA

[Comunicação, Ciência da Informação, Artes, Antropologia, *Design* e Educação]

Presidência Eugênio Trivinho (PUC-SP)
Vice-Presidência Theóphilos Rifiotis (UFSC)
Secretaria Executiva Marco Silva (UERJ e UNESA)
Secretaria de Finanças Gilberto Prado (USP)
Diretoria Científica Erick Felinto (UERJ)
Diretoria Cultural Yara Guasque (UDESC)
Diretoria de Comunicação Gisela Castro (ESPM)
Diretoria Editorial Luisa Paraguai Donati (UAM)

Conselho Fiscal

Francisco Rüdiger (PUCRS)
 Sueli Mara Ferreira (USP)
 Henrique Antoun (UFRJ)

Observação – O Plano de Gestão referente a este biênio está disponível em <http://abciber.org/diretoria1024.html>.

CONSELHO CIENTÍFICO DELIBERATIVO (CCD)

[Comunicação, Semiótica, Artes e Psicologia Social]

Adriana Amaral (UTP)
 André Lemos (UFBA)
 Alex Primo (UFRGS)
 Diana Domingues (UnB)
 Fátima Régis de Oliveira (UERJ)
 Fernanda Bruno (UFRJ)
 Francisco Coelho dos Santos (UFMG)
 Francisco Menezes Martins (UTP)
 Juremir Machado da Silva (PUCRS)
 Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP)
 Marcos Palacios (UFBA)
 Othon Jambeiro (UFBA)
 Rogério da Costa (PUC-SP)
 Rosa Maria Leite Pedro (UFRJ)
 Sandra Portella Montardo (FEEVALE)
 Sebastião Squirra (UMESP)
 Sérgio Amadeu da Silveira (UFABC)
 Simone Pereira de Sá (UFF)
 Suely Fragoso (UFRGS)
 Vinícius Andrade Pereira (UERJ e ESPM)

[3] Os(as) membros(as) da Diretoria interatuam com frequência via respectiva lista de discussão. O CCD se reúne uma vez a cada semestre [no segundo, durante o Simpósio Nacional (em novembro)] e, sempre que necessário, *online*, em lista de discussão própria. A Assembleia Geral (ordinária) é realizada anualmente (também durante o Simpósio Nacional).

IV METAS INSTITUCIONAIS E OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS [Cf. Capítulo II do [Estatuto](#)]

[1] Metas institucionais

- (a) Nuclear e consolidar no Brasil o campo interdisciplinar de estudos sobre o fenômeno da cibercultura – entendida em sentido amplo, como categoria referente às configurações socioculturais contemporâneas articuladas por tecnologias e redes digitais –, contribuindo para o desenvolvimento científico do país;
- (b) Congregar pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa, instituições e/ou entidades brasileiras em torno de temáticas pertinentes a esse campo de estudos;
- (c) Garantir condições institucionais e materiais necessárias à organização continuada desse campo de estudos, atribuindo-lhe representação institucional unificada e autônoma em relação às demais associações científicas e culturais vigentes e possibilitando a expansão da respectiva pesquisa de excelência no país;
- (d) Estimular intercâmbios com pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa e entidades estrangeiras dedicados(as) ao mesmo campo de conhecimento.

[2] Objetivos programáticos

- (a) Promover a circulação de conhecimento interdisciplinar renovado e questionador no contexto de relações científicas, institucionais e culturais entre pesquisadores(as) e membros(as) de Grupos de Pesquisa brasileiros, contribuindo para a diversificação de caminhos reflexivos de compreensão acerca do fenômeno da cibercultura;
- (b) Contribuir para a formação continuada de quadros intelectuais de excelência, a partir da esfera de estudos da cibercultura;
- (c) Organizar eventos científicos periódicos, com apoio de agências de fomento e/ou instituições privadas, no âmbito de sua competência institucional.

V

EVENTOS REALIZADOS E PROJETADOS

I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura, organizado pelo CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, e realizado nesta Universidade, no período de 25 a 29 de setembro de 2006, com apoio da CAPES e do Itaú Cultural e apoio cultural do TUCA - Teatro da Universidade Católica e da Livraria Cortez.

Estruturado em 15 sessões de trabalho, dentre as quais 11 painéis temáticos, o Simpósio reuniu, em cinco dias consecutivos, 34 pesquisadores(as) [entre conferencistas e mediadores(as)] de Programas de Pós-Graduação das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas de vários Estados brasileiros. O evento integrou as comemorações dos 60 anos da PUC-SP e dos 34 anos de seu Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica.

II Simpósio Nacional da ABCiber, organizado pelo CENCIB/PEPGCOS/PUC-SP e realizado nesta Universidade, no período de 10 a 13 de novembro de 2008, com apoio da CAPES e do Itaú Cultural e apoio cultural do TUCA, da Livraria Cortez e do provedor Locaweb.

O Simpósio abrigou mais de 130 palestras, distribuídas em quase 50 painéis temáticos (científicos e de arte digital), formados a partir das respostas da comunidade científica ao *Call for papers* institucional. Igualmente, o evento somou, além de quatro plenárias especiais, 25 conferências ministradas por membros(as) da Diretoria e do CCD e realizadas em dez mesas, nos três primeiros dias.

Os anais eletrônicos, indexados pela Biblioteca Nacional, contendo todas as conferências digitalizadas, estão disponíveis em www.cencib.org/simposioabciber/anais.

Uma apresentação geral da ABCiber e do campo da cibercultura no Brasil pode ser encontrada na conferência de abertura desse Simpósio, disponível em http://www.cencib.org/simposioabciber/anais/mesas/videos/?autor=Eugenio_Trivinho.

III Simpósio Nacional, organizado pelo Grupo de Pesquisas em Comunicação e Práticas de Consumo, do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), e realizado nesta Universidade, no período de 16 a 18 de novembro de 2009.

IV Simpósio Nacional, a ser organizado pelo [Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura](#) da [Universidade Federal do Rio de Janeiro \(UFBA\)](#), e realizado nesta IES nos dias 01 a 03 de novembro de 2010.

IV APOIOS INSTITUCIONAIS E CULTURAIS RECEBIDOS

Desde a sua fundação, a ABCiber recebeu apoio das seguintes Universidades, agências federais e estaduais de fomento e empresas:

Apoios institucionais

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)
CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Instituto Itaú Cultural
FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro

Apoios culturais

TUCA - Teatro da Universidade Católica
Livraria Cortez (SP)
LocaWeb (provedor de acesso)

A cada ano, Associação renova o seu interesse de expandir suas parcerias interinstitucionais para patrocínio e/ou promoção de seus Simpósios e projetos.

VII PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL [Texto introdutório oficial]

O Programa de Incentivo à Produção Científica e Cultural da ABCiber constitui empreendimento institucional destinado ao fomento da produção bibliográfica e artística no campo interdisciplinar de estudos da cibercultura.

O Programa abrange a **Coleção ABCiber de textos sobre cultura digital** e a **Coleção ABCiber de poéticas em mídias e redes interativas** (nomenclatura referencial provisória). Ambas as Coleções são caracterizadas em Projetos próprios, a saber:

- (1) **Projeto Editorial da Coleção ABCiber**, contendo as normas para proposição, seleção, publicação e divulgação de *e-books* científicos e/ou reflexivos; e
- (2) **Projeto Curatorial e Editorial da Coleção ABCiber Arte** (idem notação acima), abrangendo normas para a proposição e seleção de curadorias e mostras *online*, *workshops* presenciais (durante os Simpósios Nacionais anuais) e catálogos de arte digital.

Abrigando textos e criações nacionais e estrangeiras, ambas as Coleções permanecerão disponíveis no *site* da ABCiber, para acesso universal, conforme decisão do Conselho Científico Deliberativo da Associação, em sua IV Reunião ordinária, realizada na UERJ, nos dias 21 e 22 de maio de 2009.

Sem descarte de intervenções pontuais necessárias no processo político e social brasileiro, em relação a matérias atinentes ao seu campo de interesse, a ABCiber prioriza, com este Programa editorial, implementado entre seus Simpósios, a sua missão intelectual de esclarecimento público acerca das condições sociais, culturais, políticas e econômicas da vida humana na civilização tecnológica contemporânea.

Em cumprimento ao Capítulo II do Estatuto da Associação (reproduzido no tópico IV acima), esse foco institucional recai – enfatize-se – sobre o que evidentemente consiste no principal legado de uma associação de pesquisadores: contribuir, em sentido extenso, para o desenvolvimento científico, cultural e tecnológico do país, em partilha necessária do conhecimento produzido no contexto internacional.

***E-books* da Coleção ABCiber publicados e previstos**

O volume inaugural da Coleção ABCiber de textos sobre cultura digital – *A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa* – foi lançado em fevereiro de 2010 e está disponível em <http://www.abciber.org/publicacoes/livro1>. O *e-book* de referência do II Simpósio Nacional, cotado como volume 2 dessa Coleção, encontra-se em fase final de edição e será lançado no IV Simpósio Nacional, na UFRJ, no dia 02 de novembro de 2010. O *e-book* de referência do III Simpósio está previsto para meados de 2011 e seu lançamento oficial ocorrerá no V Simpósio Nacional, em IES e período a serem ainda definidos.

VIII INFORMAÇÕES RELEVANTES

[1] Nota Pública em defesa da liberdade na Internet

Em 07 de julho de 2007, a ABCiber, por proposição de seus conselheiros André Lemos (UFBA) e Sérgio Amadeu da Silveira (Cáser Líbero), emitiu Nota Pública em defesa da liberdade na Internet, manifestando preocupação com o teor do Projeto de Lei Substitutivo do Senador Eduardo Azeredo e empenhando integral apoio à carta-aberta de autoria dos mencionados(as) professores(as). A Nota Pública, com a íntegra da carta, está disponível em http://abciber.org/nota_publica.pdf.

[2] Dossiês sobre cibercultura

“Cibercultura revisitada”

Galáxia, revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, n. 16 (dez. 2008). Disponível em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/issue/current/showToc>.

Dossiê ABCiber (II Simpósio Nacional, 2008)

Famecos: mídia, cultura e tecnologia-revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS, n. 37 (dez. 2008). Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/issue/view/337/showToc>.

Os dossiês representam o estado da arte das pesquisas em desenvolvimento em Programas de Pós-Graduação brasileiros em diferentes áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas (em especial a Comunicação) e Linguística, Letras e Artes.

As temáticas abordadas cobrem importantes dimensões, processos e tendências da civilização tecnológica contemporânea, a partir de preocupações teóricas, epistemológicas e metodológicas que expressam, em direção interdisciplinar, o modo de expansão e o pendor dos estudos sobre cibercultura no país. Os artigos põem em discussão o encadeamento simbólico entre mídia de massa e mídia interativa; o fenômeno glocal e seu *bunker* típico; as tecnologias móveis e a reconfiguração dos lugares; as relações entre território e identidade em práticas *online* e *off-line*; as comunidades virtuais; as interfaces multissensoriais; a inclusão social; a apropriação do ciberespaço na periferia; a vigilância eletrônica; os *sites* de relacionamento; as trocas afetivas *online*; a nova indústria do entretenimento; o YouTube e a cultura *trash*; os *fotologs*; a estética e a sociedade de controle; o jornalismo digital; os *commons*; os ambientes virtuais de aprendizagem e a produção científica, entre outros temas emergentes e relevantes.

[3] Campanha de filiação e horizontes

Desde o seu II Simpósio Nacional, a ABCiber mantém-se em campanha de filiação com anuidade referenciada em novembro de 2008, conforme planilha disponível em <http://abciber.org/comoassociar1024.html>.

A trajetória da ABCiber confirma, para os próximos anos, a intensificação e ampliação do trabalho de nucleação e desenvolvimento do campo de estudos da cibercultura no país, com amplo apoio de professores(as)/pesquisadores(as), alunos de Pós-Graduação e Graduação e profissionais interessados(as) em compreender as múltiplas relações entre as tecnologias/redes digitais e a vida social, cultural, política e econômica contemporânea.